

DS

ARTIGO

GERAÇÃO Z: HOJE SEU ESTAGIÁRIO, AMANHÃ SEU PRINCIPAL CLIENTE

Tenho ouvido empresários relatando as dificuldades e conflitos de gerações dentro das empresas. Primeiro para contratações, necessidade de flexibilidade e plano de crescimento muito rápido. Quando já estão na empresa, a dificuldade em engajar e se manterem por no mínimo tempo razoável.

O que me fez refletir é que esse mesmo público que hoje está na condição de superexigente com as empresas que vão trabalhar, serão ainda mais quando forem os consumidores. A ideia é fazer a reflexão que esse será o público que daqui a 10 ou 15 anos estará com o poder de consumo nas mãos e as empresas precisarão estar atentas para atendê-los bem.

Como atrair um cliente exigente e pragmático? Como comunicar e gerar conexão com pessoas com identidades fluidas e sem rótulos? Como fidelizar um cliente que tem a autonomia como inegociável? Penso que a solução é entender as necessidades deles, adaptar o que for possível para desde já tornar a empresa preparada para atendê-los no futuro.

Quando usamos a palavra “futuro” talvez não fique claro a urgência do tema: hoje a geração Z, composta por indivíduos nascidos entre 1997 e 2012, já representa uma parte significativa da população mundial. No Brasil, esse grupo totaliza 34 milhões de pessoas, o equivalente a 16% da população; globalmente, são 2 bilhões de pessoas ou 32% da população.

Além disso, em 2020, uma pesquisa do Bank of America havia apontado que a geração Z possuía um poder de compra relevante, que chegava a 7 trilhões de dólares, mas que a estimativa era alcançar 33 trilhões de dólares até 2031. Os estrategistas dizem que estamos vivendo uma “revolução” que vai favorecer alguns nichos em detrimento de outros.

Os setores mais favorecidos incluem comércio eletrônico, pagamentos, luxo, mídia e ESG (sigla para padrões ambientais, sociais e de governança), enquanto segmentos como álcool, carnes, carros e viagens podem ficar para trás. As implicações de investimento precisam incluir ainda o ativismo sustentável impulsionado por consumidores cada vez mais exigentes.

Quem são esses jovens que estão colocando o mundo de cabeça para baixo? Conhecidos como “nativos digitais”, eles conseguem interagir muito bem com a diversidade de mídias disponíveis, a velocidade no tráfego de informação, a interatividade no ambiente virtual e o uso cotidiano desses ativos tecnológicos. Tudo isso imprime a eles polivalência, agilidade, curiosidade, eles também são autodidatas, adeptos da praticidade, extremamente realistas e lógicos.

Outro ponto forte a se considerar é que a geração Z está muito mais inclinada ao empreendedorismo e prefere trabalhar em casa. Além de estar menos focada em dinheiro e mais em qualidade de vida. Como são pessoas bastante idealistas, acreditam que é possível conectar realização pessoal, aperfeiçoamento da sociedade e estilo de vida.

Para chamar a atenção desta geração e vender mais, podemos destacar alguns pontos importantes, entre eles, que a marca tenha um propósito, seja sustentável, use as redes sociais certas, crie conteúdos divertidos e compartilháveis, tenha um site responsivo, aposte em influenciadores digitais, crie experiências personalizadas, desenvolvam atendimento integrado dos canais, tenha provas sociais, faça promoções atraentes e construa uma comunidade on-line.

Ufa, é muita coisa! Mas como dizia o filósofo grego Heráclito, “nada existe de permanente a não ser a mudança”. Não adianta esperar, criticar, apontar defeitos. Se quisermos sobreviver a este mercado que muda constantemente, precisamos ajustar o olhar para agregar novos pontos de vista. O futuro já está batendo à nossa porta, vamos abrir ou não?

**Dayane Nascimento, consultora marketing com formação na UFMT, especialista em planejamento estratégico e economia comportamento pela ESPM/SP e empresária**

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões  
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

VIVER CULTURA

16º Festival de Teatro de Campo Novo inicia na próxima semana

Créditos: Divulgação

Espectáculo latundê, do Teatro Ogan, é uma das atrações do 16º Femute

O evento será realizado com espetáculos selecionados via edital

GRACIELE LEITE / Secel-MT

Cuiabá, Alta Floresta, Campo Novo do Parecis e Sorriso recebem neste mês de maio e em junho shows de música e festivais de artes cênicas realizados via Edital Viver Cultura, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT). Os projetos integram o leque de 266 ações selecionadas no chamamento público.

A primeira ação será em Cuiabá, com o show Canto-Transição, da artista Renata Crizanto. O espetáculo inédito traz 13 músicas autorais de MPB, com melodias que vão do pop ao guarânia (estilo musical paraguaio que inspirou o sertanejo). A apresentação será nesta sexta-feira, 3, às 20h, no Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros. A cantora seguirá para Alta Floresta, onde encontra o público da sua cidade natal, no dia 17 de maio, às 20h, no Teatro Agostinho Bizinoto.

Também viabilizados

pelo Edital Viver Cultura, da Secel, serão realizados festivais de artes cênicas em Campo Novo do Parecis e Sorriso. Os projetos contarão com apresentações teatrais de grupos regionais e do país, com oferta de cultura e lazer para a população.

O 16º Festival de Teatro de Campo Novo do Parecis (Femute) será realizado entre os dias 8 e 12 de maio, incluindo espetáculos para todas as idades. Entre os grupos, artistas e coletivos estão representantes de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, além da presença de artistas mato-grossenses.

O festival é realizado pelo Teatro Ogan, fundado em 1995, e sendo um dos mais antigos grupos em atuação ininterrupta no Estado. A atuação do grupo é por meio do Ponto de Cultura Ninho do Sol, que mantém projetos de ar-

tes, educação e cidadania, voltados especialmente a crianças e adolescentes.

O evento, que teve sua última edição em 2015, será realizado neste ano com espetáculos selecionados via edital. As apresentações serão divididas entre as mostras oficial, com as peças dos grupos Karma Coletivo de Artes Cênicas (SC), Cia de Teatro Kaos (PR), Palhaço Fusquinha (SP) e Cia Tantan (SP).

A mostra estadual contará com participação dos grupos Tibanaré (Cuiabá), Penumbra (Cuiabá), Du Cafundó (Rondonópolis) e artista Wellini dos Santos Izidre (Primavera do Leste). Já a mostra local terá os grupos de Campo Novo do Parecis (Teatro Ogan, Grupo Cena7 e Revelação Teen).

O festival ainda conta com espetáculos da mostra de cenas curtas, com duração de 10 a 20 minutos, na qual participam os grupos Associação Ciranda (Barra do Garças), Plenilúnio (Cáceres), Gira (Cuiabá) e artista Iram de Almeida (Cáceres).

Já o 15ª Festival de Artes Cênicas de Sorriso, que será realizado de 10 a 15 de junho.

“

Femute será realizado entre os dias 8 e 12 de maio